Período de execução: 6 meses a partir da data da celebração da parceria.

1. IDENTIFICAÇÃO:

Nome da Entidade: Associação Cultural Promoart

Endereço: Praça das Violetas, nº 70 - 1º andar - Condomínio Centro Comercial Alphaville -

Alphaville - Barueri/SP

Tel.(11) 4195-5578 / (11) 4191-5166 E-mail: promoart@promoart.org.br

Site: www.promoart.org.br

Número inscrição CMAS: 024/13 Número inscrição CMDCA: 029/10

Dados bancários:

001 - Banco do Brasil; 001 - Banco do Brasil; Agencia 1821-X Agencia 1821-X

Conta corrente: 63236-8 Conta corrente: 63927-3

Recurso Municipal Recurso Estadual

1.2. IDENTIFICAÇÃO DO REPRESENTANTE LEGAL DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

Nome do Presidente: Edson Picinin

RG: 18.832.091-2; Data da emissão: 16/08/2012: Órgão expedidor: SSP - SP

CPF: 097.431.818-30

1.3. VIGÊNCIA DO MANDATO DA DIRETORIA ATUAL

De 01/04/2018 até 31/03/2021.

1.4. Nº CNPJ:

CNPJ: 08.171.956/0001-68

Data de inscrição no CNPJ: 30/06/2006

1.5. ÁREAS DAS ATIVIDADES PREPONDERANTE E SECUNDÁRIA, DE ACORDO COM OS ARTIGOS 1º E 2º DA LEI FEDERAL №12.101, DE 27/11/2009.

1.5.1. ÁREA DA ATIVIDADE PREPONDERANTE:

(X) Area de Assistencia Social
() Área de Saúde
() Área de Educação

1.5.2. ÁREA DA ATIVIDADE SECUNDÁRIA, QUANDO HOUVER:

(X) Área de Assistência Social () Área de Saúde

() Área de Educação

1.6. NATUREZA DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

De acordo com o artigo 3º da Lei Federal nº 8.742 de 07 de dezembro de 1993, regulamentado pelo Decreto Federal nº 6.308 de 14 de dezembro de 2007 e Resolução CNAS nº 16 de 05/05/2010 - artigo 2, incisos I, II, III.

,) De atendimento
) De assessoramento
(() De defesa e garantia de direitos.

1.7. O ESTATUTO SOCIAL ESTÁ DE ACORDO COM A LEI FEDERAL № 12.101 DE 27 DE NOVEMBRO DE 2009, PELA LEI FEDERAL № 10.406, DE 10 DE JANEIRO DE 2002 E PELA LEI FEDERAL 13.019 DE 31/07/2014 E SUAS ALTERAÇÕES.

(X) Sim () Não () Em adequação

1.8. APRESENTAÇÃO

A Associação Cultural Promoart foi constituída em 29 de maio de 2006 como uma associação sem fins econômicos, de direito privado, que tem como objetivo contribuir para o desenvolvimento sociocultural de seus beneficiados, atuando com as seguintes finalidades:

- Desenvolver a atividade de assistência social e cultural;
- Desenvolver programas de educação musical;
- Promover o voluntariado;
- Organizar treinamentos, palestras, seminários, congressos e cursos;
- Desenvolver programas de treinamento, atualização profissional e capacitação;
- Organizar eventos e apresentações artísticos, shows, recitais, etc;
- Desenvolver programas em parceria com faculdades, universidade, escolas técnicas e profissionalizantes;
- Organizar e administrar centros de educação artística e cultural;
- Desenvolver novos modelos experimentais não lucrativas de produção, comércio, emprego e credito;
- Integrar os profissionais da arte com assistência social;
- Integrar com programas oficiais com o setor governamental;
- Promover estágios, residências, extensão e pesquisa;
- Desenvolver programas de preservação de patrimônio artístico, cultural e histórico;
- Organizar conjuntos musicais e artísticos;
- Assessoria a movimentos artísticos e culturais.

É fruto de um compromisso assumido por profissionais ligados a expressivas ações socioculturais e interessados em ampliar seus resultados, aplicando seus conhecimentos em prol de um movimento que utiliza a cultura como ferramenta de transformação social.

A Associação Cultural Promoart atendeu mais de 24.500 beneficiários/alunos e superou a marca de 70.000 espectadores em seus mais de 150 eventos e mostras realizadas desde sua fundação. Obteve o título de Utilidade Pública Municipal em 15 de outubro de 2015 e Utilidade Pública Estadual em 18 de dezembro de 2015. Tendo executado neste período diversas oficinas culturais, mais de uma centena de eventos, palestra e projetos culturais e socioculturais, como:

Oficinas Culturais:

- Desenvolvendo Projetos Culturais;
- Visão Global Sobre Arranjo e Orquestração;
- A Escrita Musical Aplicada em Instrumentos de Escola de Samba;
- Introdução ao Software para Notação Musical Sibelius;
- Percussão Corporal;
- Introdução aos Instrumentos de Cordas de Arco;
- Introdução aos Instrumentos de Sopros;
- Canto Coral;
- Cultura nos Bairros;
- Oficinas Natalinas de Artesanato;
- Introdução aos Instrumentos de Cordas Dedilhadas;
- Formação de Assistentes de Produção Cultural;
- Produção Cultural;
- Elaboração de Projetos;
- Captação de Recursos;
- Estruturação Metodológica para Cursos de Artes;
- Ensino Coletivo de Instrumentos Musicais;
- Musicalização Infantil

Palestras:

- Critérios para Avaliação da Acústica de Salas de Música;
- Música e tecnologia aplicadas na propaganda e publicidade;
- Cartum, Desenho em Quadrinhos e Caricatura;
- Leis de incentivo à Cultura;
- Elaboração de Projetos;
- Captação de Recursos;
- Organização Institucional;
- Cooperativismo e Empreendedorismo Cultural.

Projetos:

- Dançarte Lei Federal de Incentivo à Cultura/MinC;
- Curso profissionalizante de Assistentes de Produção Cultural Ministério do Trabalho;
- Notas de Cidadania Lei Federal de Incentivo à Cultura/MinC;
- Asas do Saber São Paulo-SP;
- Repercussão Osasco-SP;
- Criar CMDCA/FUMCAD/OVC/Osasco-SP;
- Batuqueri Barueri-SP;
- Cultura no Parque da Maturidade Barueri-SP;
- Cultura nos Bairros Barueri-SP;
- Clássicos no TMB Barueri-SP;
- Programa Recreio nas Férias Secretaria de Educação/Osasco-SP;
- Projeto Veredas Fundo Nacional de Cultura/MinC/Osasco-SP;
- Projeto Nova Harmonia Música Lei Federal de Incentivo à Cultura/MinC/Barueri-SP;
- Projeto Harmonia Lei Federal de Incentivo à Cultura/MinC/Barueri-SP;
- Projeto Orquestra Escola Lei Federal de Incentivo à Cultura/MinC/Barueri-SP;

- Música e Cidadania Lei Federal de Incentivo à Cultura/MinC/CriaAtiva/Carapicuíba-SP;
- Orquestra Jovem Lei Federal de Incentivo à Cultura/MinC/Araraquara-SP;
- Bairro Escola Barueri-SP.
- Harmonia Orquestra Infanto-Juvenil Lei Federal de Incentivo à Cultura/MinC/Barueri-SP;
- Projeto Luz na Escuridão FM Logistic do Brasil Barueri SP;
- Harmonia Orquestra Infanto-Juvenil FMAS/Secretaria de Assistencia e Desenvolvimento Social de Barueri-SP;
- Orquestra Jovem Núcleo de Aperfeiçoamento Lei Federal de Incentivo à Cultura/MinC/Araraquara-SP;
- Orquestra Jovem de Araraquara Lei Federal de Incentivo à Cultura/MinC/Araraquara-SP:
- Orquestra Jovem Núcleo de Aperfeiçoamento Musical ProAC ICMS;
- Projeto Harmonia Orquestra de Câmara ProAC ICMS.
- Orquestra Jovem de Matão.

Eventos:

- Junho de 2010 Apresentação do Projeto Nova Harmonia no Teatro Municipal de Barueri
- Julho de 2010 Lançamento do Projeto Veredas no Fundo Social de Solidariedade em Osasco
- Julho de 2010 Apresentação do Projeto Nova Harmonia no Teatro Municipal de Barueri
- Setembro de 2010 Apresentação da Camerata de Violões do Projeto Nova Harmonia
- Setembro de 2010 Canto Coral do Projeto Veredas na Feira Nacional de Aviação em Congonhas - SP
- Dezembro de 2010 Concerto Didático do Projeto Notas de Cidadania
- Maio de 2011 2º encontro de Aldeia da Serra
- Maio de 2011 Lançamento do Projeto Harmonia
- Maio de 2011 Orquestra de Cordas do Projeto Harmonia apresenta-se na E.E. Prof. Elvira Nemer em Barueri
- Abril de 2011 Grupo de Percussão do Projeto Veredas no Centro de Eventos Casa de Angola
- Abril de 2011 Clássicos do Cinema com Trio Imagem Tango
- Participação do Projeto Veredas na gravação do CD "O Planeta Quer Viver"
- Setembro de 2011 Clássicos do TMB com Orquestra Jovem Veredas Brasileira
- Setembro de 2011 Apresentações dos grupos do Projeto Harmonia em Saraus
- Outubro de 2011 Grupo do Projeto Harmonia apresenta-se no Ganha Tempo de Barueri
- Novembro de 2011 Projeto Harmonia toca na Câmara Municipal de Barueri
- Dezembro de 2011 Canto Coral do Projeto Harmonia apresenta-se em Carapicuíba
- Dezembro de 2011 Camerata de Violões do Projeto Harmonia na Cantata de Natal de Barueri
- Maio de 2012 Festival de Aldeia da Serra com Orquestra Promoart sob a regência do maestro Ricardo Cardim

- Junho de 2012 Concerto Didático da Orquestra Jovem de Araraguara
- Junho de 2012 Camerata de Cordas do Projeto Orquestra Escola na Sala São Paulo
- Abril de 2013 Lançamento do projeto Harmonia Orquestra Infanto Juvenil no Teatro Municipal de Barueri;
- Abril de 2013 Lançamento do projeto Orquestra Jovem Núcleo de Aperfeiçoamento;
- Junho de 2013 Concerto de inauguração da escola E.E. Prof. Oacyr Antonio Ellero em Araraquara com a camerata de cordas da Orquestra Jovem;
- Agosto de 2013 Camerata de cordas da Orquestra Jovem fez três concertos na EMEF.
 Américo Roncalli no município de Américo Brasiliense;
- Agosto de 2013 Concerto de ação de graças com a Orquestra Jovem na Igreja Matriz de Araraquara;
- Agosto de 2013 Concerto na Festa da Família na EMEIF. Prof. Alfredo Carmo com o grupo de percussão do projeto Harmonia Orquestra Infanto-Juvenil;
- Setembro de 2013 Apresentação do projeto Harmonia no Festival Cultural do Cursinho Pré-Vestibular da FIEB na EMEIF. Prof^a Elvira Salles Nemer – Jd. São Pedro / Barueri - SP;
- Setembro de 2013 Concerto com a Big Band do projeto Harmonia no Cine Teatro Coronel Raymundo / Santana de Parnaíba-SP;
- Novembro de 2014 Concerto com a Orquestra Jovem de Araraquara no teatro Municipal de Araraquara;
- Agosto de 2014 Projeto Harmonia Orquestra Infanto-Juvenil no Teatro Municipal de Barueri;
- Novembro de 2014 Projeto Harmonia Orquestra Infanto-Juvenil no Teatro Municipal de Barueri;
- Dezembro de 2014 Cantata de Natal com o Projeto Harmonia Orquestra Infanto –
 Juvenil em frente a Secretária de Promoção Social de Barueri.
- Junho de 2015 Concerto com a Orquestra Jovem de Araraquara no Teatro Municipal de Araraquara;
- Agosto de 2015 Projeto Harmonia Orquestra Infanto Juvenil no Teatro Municipal de Barueri;
- Novembro de 2015 Concerto com a Orquestra Jovem de Araraquara no teatro Municipal de Araraquara;
- Dezembro de 2015 Cantata de Natal com o Projeto Harmonia Orquestra Infanto –
 Juvenil em frente a Secretária de Promoção Social de Barueri;
- Março de 2016 Orquestra Jovem Núcleo de Aperfeiçoamento Musical Concerto no Teatro Municipal de Araraquara / tema: Músicas Italianas;
- Maio de 2016 Orquestra Jovem Núcleo de Aperfeiçoamento Musical Concerto no Teatro Municipal de Araraguara / tema: Homenagem as Mães.
- Junho de 2016 Orquestra Jovem ProAC ICMS Orquestra no Teatro Municipal de Araraguara.
- Agosto de 2016 Harmonia ProAC ICMS Orquestra de Câmara no Teatro Municipal de Araraquara.
- Agosto de 2016 Projeto Harmonia Orquestra Infanto-Juvenil no Teatro Municipal de Barueri "Segunda de gala".
- Agosto de 2016 Orquestra Jovem de Matão Casa de Cultura de Matão

- Setembro de 2016 Harmonia ProAC ICMS Orquestra de Câmara no Teatro Municipal de Araraquara.
- Outubro de 2016 Orquestra Jovem Núcleo de Aperfeiçoamento Musical Concerto no Teatro Municipal de Araraquara.
- Novembro de 2016 Projeto Harmonia Orquestra Infanto Juvenil no Teatro Municipal de Barueri.
- Dezembro de 2016 Orquestra Jovem Núcleo de Aperfeiçoamento Musical Concerto na Praça da Prefeitura de Araraguara.
- Dezembro de 2016 Orquestra Jovem Núcleo de Aperfeiçoamento Musical Concerto no Teatro Municipal de Araraquara.
- Fevereiro de 2017 Concerto com a Orquestra Jovem de Araraquara no Teatro SESC de Araraquara;
- Maio de 2017 Projeto Harmonia Orquestra Infanto-Juvenil no Teatro Municipal de Barueri.
- Maio de 2017 Concerto com a Orquestra Jovem de Araraquara no Teatro SESI de Araraquara;
- Junho de 2017 Dois Concerto com a Orquestra Jovem de Araraquara no Teatro SESI de Araraquara;
- Outubro de 2017 Projeto Harmonia Orquestra Infanto-Juvenil no Teatro Municipal de Barueri.

2. IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO

2.1. SERVIÇO SOCIOASSISTENCIAL

- (X) Proteção Social Básica
- () Proteção Social Especial média complexidade
- () Proteção Social Especial alta complexidade

2.2. IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO - MODALIDADE ATENDIMENTO

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Crianças e Adolescentes na faixa etária de 06 a 15 anos de idade.

2.3. IDENTIFICAÇÃO DO COORDENADOR DO SERVIÇO

Nome do Coordenador Geral: Leonardo Lima e Silva Formação: Analise e Desenvolvimento de Sistemas

Telefone para contato: (11) 95719-7774 E-MAIL: leonardolimas@gmail.com

Nome completo do Coordenador Técnico: Leonardo Lima e Silva

Formação: Analise e Desenvolvimento de Sistemas

Número do Registro Profissional: OMB – 51812 (Músico)

Telefone para contato: (11) 95719-7774

3. DESCRIÇÃO DO SERVIÇO

3.1. DIAGNÓSTICO

A entidade está situada na região Central (divisa com o Jd. Belval) de Barueri, sendo uma região com satisfatória infraestrutura, com a existência de vários serviços

governamentais e não governamentais sendo: escolas (municipais e estaduais), UBS, Unidade de Especialidades, Ganha Tempo, Hospital, Ginásio de Esportes e entidades sociais.

Por ser um bairro central é comum a circulação de adolescentes moradores dos bairros adjacentes e de bairros distantes e periféricos. Estes bairros apresentam algumas características comuns, como: elevado número de famílias em situação de vulnerabilidade social; famílias que possuem membros desempregados, famílias mononuclear, elevado número de crianças e adolescentes.

Desta forma, percebe-se a necessidade de ampliação de atividades para ocupação das crianças e adolescentes a fim de que os mesmos tenham uma ocupação no período do contraturno escolar e acesso atividades que contribuam para o seu desenvolvimento.

O Serviço atenderá toda a Cidade de Barueri.

Para contribuir com resolutividade das problemáticas apresentadas pela população, a Promoart propõe o desenvolvimento do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – Harmonia Orquestra Infanto-Juvenil. Este serviço em cumprimento à Resolução 109/09 do Conselho Nacional de Assistência Social será realizado em grupos e organizado a partir de percursos, de modo a garantir aquisições progressivas aos seus usuários, de acordo com o seu ciclo de vida, a fim de complementar o trabalho social com famílias e prevenir a ocorrência de situações de risco social. Forma de intervenção social planejada que cria situações desafiadoras, estimula e orienta os usuários na construção e reconstrução de suas histórias e vivências individuais e coletivas, na família e no território.

Proporcionará aos beneficiários o acesso à cultura, ao mesmo tempo em que amplia as trocas culturais e de vivência, desenvolver o sentimento de presença e de identidade, fortalecer vínculos familiares e incentivar a socialização e a convivência comunitária. Possui caráter preventivo e proativo, pautado na defesa e afirmação dos direitos e no desenvolvimento de capacidades e potencialidades, com vistas ao alcance de alternativas emancipatórias para o enfrentamento da vulnerabilidade social.

Desenvolverá atividades com o intuito de prever o desenvolvimento de ações Inter geracionais e a heterogeneidade na composição dos grupos por sexo, presença de pessoas com deficiência, etnia, raça entre outros.

3.2. DESCRIÇÃO DA META:

Meta de atendimento direto: 150 beneficiários.

3.3. PÚBLICO ALVO

Crianças e adolescentes de 06 a 15 anos, de ambos os sexos, oriundas de famílias em situação de vulnerabilidade social e preferencialmente:

- Pessoas com deficiência, com prioridade para as beneficiárias do BPC;
- Crianças e adolescentes cujas famílias são beneficiárias do programa de transferência de renda;
- Crianças e adolescentes de famílias com precário acesso a renda e a serviços públicos e com dificuldades para manter;
- Manter o atendimento aos adolescentes e jovens que já fazem parte do serviço e que tem interesse em continuar a serem atendidos e participam da Orquestra formada pelos alunos.

3.4. OBJETIVO GERAL

- Complementar o trabalho social com famílias, prevenindo à ocorrência de situações de risco social e fortalecimento a convivência familiar e comunitária;
- Prevenir a institucionalização e a segregação de crianças, adolescentes, jovens e idosos, em especial, das pessoas com deficiência, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária;
- Promover acessos a benefícios e serviços sócio assistenciais, fortalecendo a rede de proteção social de assistência social nos territórios;
- Promover acessos a serviços setoriais, em especial das políticas de educação, saúde, cultura, esporte e lazer existentes no território, contribuindo para o usufruto dos usuários aos demais direitos;
- Oportunizar o acesso às informações sobre direitos e sobre participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários;
- Possibilitar acessos a experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades;
- Favorecer o desenvolvimento de atividades Inter geracionais, propiciando trocas de experiências e vivências, fortalecendo o respeito, a solidariedade e os vínculos familiares e comunitários;

3.5. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Complementar as ações da família e comunidade na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais;
- Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;
- Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã;
- Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo.
- Contribuir para a inserção, reinserção e permanência do jovem no sistema educacional;

3.6. METODOLOGIA DE TRABALHO

Atividades Artísticas

As atividades serão desenvolvidas de modo oferecer aos beneficiários participantes das ações, o aprendizado das linguagens da música e demais áreas artísticas de sua preferência e que possa vir a se apresentar em público e/ou apresentar seus trabalhos na medida de suas possibilidades. Sendo este o principal interesse dos indivíduos que participam de nossas atividades, e o nosso principal meio para a realização da transformação social, é indispensável que seja atingida a excelência seja ela manifestada pela técnica, pela riqueza interpretativa do aluno, pela diversidade dos gêneros e estilos desenvolvidos ou pela produção e divulgação desse trabalho diante da comunidade.

As atividades Pedagógicas fornecidas aos indivíduos visam complementar sua formação educacional, já que o acesso à prática artística favorece o desenvolvimento intelectual, a atenção, a sensibilidade estética, além de aumentar o repertório cultural do aluno. Acreditamos para a arte, assim como Koellreuter afirma para a música, em um "tipo de

educação musical não orientado para a profissionalização de musicistas, mas aceitando a educação musical como meio que tem a função de desenvolver a personalidade do jovem como um todo, de despertar e desenvolver faculdades indispensáveis ao profissional de qualquer área de atividade, como, por exemplo, as faculdades de comunicação, as faculdades de concentração (autodisciplina), o trabalho em equipe, ou seja, a subordinação dos interesses pessoais aos do grupo, as faculdades de discernimento, análise e síntese, desembaraço e autoconfiança, a redução do medo e da inibição causados por preconceitos, o desenvolvimento da criatividade, senso crítico, do senso de responsabilidade, da sensibilidade de valores qualitativos e da memória, principalmente, o desenvolvimento do processo de conscientização do todo, base essencial do raciocínio e da reflexão"(KOELLREUTTER, 1977).

Segundo a educadora Maria Cândida de Moraes buscar-se "um modelo educacional capaz de gerar novos ambientes de aprendizagem, em que o ser humano fosse compreendido em sua multidimencionalidade como um ser indiviso em sua totalidade, com seus diferentes estilos de aprendizagem e suas distintas formas de resolver problemas. Um ambiente que leve em consideração as diversas dimensões do fenômeno educativo, seus aspectos físico, biológico, mental, psicológico, cultural e social".

As atividades desenvolvidas serão de caráter continuado, permanente, planejado, com gratuidade, proporcionará ao usuário serviços ofertados na perspectiva do desenvolvimento da autonomia e garantia de direitos, incentivará a participação dos usuários na busca do cumprimento da missão da entidade bem como da efetividade na execução dos serviços.

Instrumentos Musicais

Cordas: Violino, viola erudita, violoncelo e contrabaixo acústico;

Musicalização: Teclado.

Atividades em turmas

A estruturação em turmas, de acordo com o grau de aproximação do conteúdo e de tempo de prática do curso escolhido, é fundamental em todos as atividades. Em geral, cada curso é dividido em três turmas, como podemos observar a seguir

Turma A:

Turma na qual o aluno ingressa no curso. Os grupos são constituídos de forma bastante heterogênea, tanto quanto à faixa etária quanto aos conhecimentos prévios. Essa característica pretende enriquecer as possibilidades de aprendizado, dando possibilidades de interação entre os estudantes, criando um espaço de aprendizagem mais amplo, abrangendo o instrutor, a exploração do instrumento de forma individual, a troca de experiências e observação dos demais alunos, a ajuda prestada aos colegas com mais dificuldades.

"Para Vygotsky, a intervenção educativa tem o objetivo de promover o desenvolvimento potencial do aluno, a partir de seu desenvolvimento real, favorecendo sua interação com os objetos socioculturais (livros, falas, ações, oportunidades de interação em todos os eixos de aprendizagem com outros). (...)

Vygotsky fala da "zona de desenvolvimento proximal" (ZDP), na qual a criança encontra soluções para problemas com a ajuda do adulto ou de um colega mais avançado. (...) O aluno aprende mergulhado em um ambiente em que já existem culturas que exercem influência em sua ação e reflexão." (IAVELBERG, 2003). Maria Lúcia de Arruda Aranha diz em seu livro História da Educação:

"Desejando ir mais além na discussão das características da inteligência humana, [Vygotsky] privilegia o estudo das operações superiores, tais como o pensamento abstrato, a atenção voluntária, a memorização ativa e as ações intencionais. Ao analisar os fenômenos da linguagem e do pensamento, busca compreendê-los dentro do processo sócio-histórico como "internalização das atividades socialmente enraizadas e historicamente desenvolvidas". No processo de internalização é fundamental a interferência do outro- seja a mãe, os companheiros de brincadeira e estudo, os professores- a fim de que os conceitos sejam construídos e sofram constantes transformações.

A partir disso, chama a atenção para o conceito de zona de desenvolvimento proximal. Geralmente costumamos avaliar as crianças pelo seu desenvolvimento real. Além desse nível, existe um estágio anterior caracterizado pela capacidade de resolver problemas sob a estimulação de um adulto ou em colaboração com os colegas. A ênfase nesse estado potencial, em que uma função ainda não amadureceu, mas se encontra em processo, é de grande valia para o educador, porque o auxilia a enfrentar mais eficazmente os desafios da aprendizagem" (ARANHA, 1998).

Turma B:

A segunda turma é formada por alunos que já tiveram a iniciação artística na primeira turma e que foram escolhidos pelos instrutores para complementar seu aprendizado na segunda turma. Os critérios de avaliação e escolha desses alunos encontram-se no item 5.1 deste mesmo documento. Esta turma estuda mais detidamente e com mais profundidade o seu curso assim como a teoria necessária para apoiar o conteúdo programado.

Turma C:

No mesmo molde da segunda turma, as vagas são preenchidas por alunos que já passaram pelas duas turmas anteriores. Os critérios de seleção para o preenchimento das vagas abertas na terceira turma permanecem os mesmos, cabendo ao instrutor o papel de avaliar e convidar o aluno a avançar para a próxima turma. Os estudos passam a ser mais aprofundados tendo como maior ferramenta didática a participação ativa em um grupo que desenvolva seus trabalhos para o seu público-alvo.

Prática pré-profissional

A prática pré-profissional é formada pelos alunos que estão na turma C. Faz apresentações, exposições e demais práticas regulares, o que exige dos seus participantes uma dedicação e um aprendizado diferentes dos que já tiveram até então. Para isso existem simulações e participações em eventos públicos. As práticas facilitam o entrosamento da equipe, a percepção das diferentes dificuldades e necessidades de aperfeiçoamento, a concentração e o trabalho em grupo.

Conteúdo programático

Descrição aproximada do conteúdo dividido por turmas e por assunto (disciplina):

Musicalização e Arte e Cultura:

Primeira Turma

Técnica instrumental

- Exercícios de alongamento e relaxamento para consciência corporal e facial
- Exercícios de respiração para controle do diafragma (inspiração nasal e expiração bucal, a fim de manter a musculatura abdominal e intercostal preparadas para o apoio vocal).
- Exercícios de dicção com fonemas e consoantes (exploração dos Articuladores no registro médio comum a todas as vozes)
- Exercícios de vocalize com vogais e fonemas em grau conjunto até 10°
 (partindo de Si 2 até Ré 4) para todas as vozes
- Exercícios de vocalize em tríades, intercalados com graus conjuntos para percepção de saltos.
- Postura corporal em pé e sentado
- Classificação vocal direcionada para aplicação de vocalize e combinação timbrística
- Tessitura média, concentrada no registro de Dó 3 a Dó 4, com notas de passagem nos extremos
- Sincronismo na respiração
- o Teoria e simbologia musical
 - Apresentação da clave de sol e distribuição de pequenos grupos de notas em grau conjunto no pentagrama
 - Avaliação do perfil melódico (ascendente, descendente e relação com o emissão vocal)
 - Ligaduras de frases e sinais de respiração
 - Saúde Vocal
- Repertório Sugerido
 - Gonzaga, Luiz Asa Branca;
 - Buarque, Chico Minha Canção
 - Chan, Thelma Hum!
 - Folclore caribenho Jennie Mamma
 - Mozart, W.A. Aleluia
 - Folclore Mulher Rendeira (arr. Edno Krieger)
 - Canção popular Baião de Ninar/ Cânone Nordestino (Edno Krieger)
 - França, Patrícia Floresta

Segunda Turma

- Técnica instrumental
 - Exercícios de alongamento e relaxamento para aproveitamento da següência de respiração e aquecimento vocal
 - Familiaridade com o funcionamento da coluna de ar para apoio das notas, resistência nas frases e boa afinação nos uníssonos.
 - Exercícios de vocalizes (aproximadamente Lá 2 a Fá 4), de acordo com divisão de vozes
 - Classificação vocal direcionada para divisão de naipes (voz 1, voz 2)
 - Exploração das cavidades de ressonância através da boa utilização da coluna de ar.
 - Uníssono com afinação homogênea, cânones, melodias a duas vozes com base em contracantos simples em registro médio a agudo para cada naipe

- Dinâmicas piano, mezzoforte e nuances de diminuendo e crescendo
- o Teoria e simbologia musical
 - Saúde vocal
- Repertório Sugerido
 - Toquinho Aquarela
 - Macaro, Sestino Um cavallo verde;
 - Folclore Israelita Zum Galli Galli
 - Tradicional Hebraica Zemer Atik
 - Ramil Estrela, Estrela
 - Folclore alemão Dona Nobis Pacem;
 - Rodgers, A.; Hammerstein Pra todas as crianças (Arr. Maria Meron)

Terceira Turma

- Técnica instrumental
 - Exercícios intensificados de alongamento e relaxamento para fortalecimento e resistência do apoio e aquecimento vocal
 - Maior controle da coluna de ar para apoio das notas, resistência nas frases, boa afinação e dinâmica
 - Exercícios de vocalizes variados de acordo com a divisão de vozes (aproximadamente Sol 2 a Lá 4)
 - Maior equilíbrio e aproveitamento dos articuladores e cavidades de ressonância nos extremos da tessitura
 - Divisão de naipes a duas ou mais vozes
 - Melodias a duas ou mais vozes com aproveitamento de todo o registro de cada naipe
 - Domínio das dinâmicas piano, mezzoforte, forte e variações diminuendo e crescendo
- Teoria e simbologia musical
 - Solfejo melódico simples (graus conjuntos e saltos consonantes)
 - Leitura em Clave de Sol
- Repertório Sugerido
 - São Paulo, São Paulo
 - Powell, B Berimbau
 - O Happy Day
 - Lobo, Edu; Capinam Ponteio
 - Sedícias, Dimas Banzo Maracatu
 - Canções populares Ô Sali, Saliçá, A maré encheu, Marinheiro encosta a barca e Marinheiro só. (arr. Maria Meron)

Cordas (violino, viola, violoncelo e contrabaixo):

Primeira Turma

- Técnica instrumental
 - Partes e acessórios do instrumento
 - Posicionamento e orientação das cordas
 - Pizzicato
 - Empunhadura do instrumento

- Empunhadura do arco
- Fortalecimento da musculatura do braço
- Detaché
- Ponto de contato arco/corda
- Posicionamento da mão esquerda
- Forma de mão esquerda tetracorde maior
- Mudança de corda posicionamento do cotovelo
- Ligaduras de mesma corda
- Escalas de ré e sol maiores
- o Teoria e simbologia musical
 - Noção básica de acidentes fixos (#/b)
 - Nomenclatura das notas
 - Escala maior
- o Repertório Sugerido
 - Pequenas canções folclóricas nacionais e estrangeiras
 - Exercícios melódicos

Segunda Turma

- o Técnica instrumental
 - Divisão de arco
 - Peso e relaxamento do braço
 - Ligaduras com mudança de corda
 - Staccato
 - Martelé
 - Forma de mão esquerda tetracorde menor
 - Independência dos dedos da mão esquerda
 - Escalas de dó e fá maiores, mi menor antiga e ré dórica.
- Musicalização e percepção
 - Afinação
 - Identificação auditiva das cordas
 - Reconhecimento da escala maior
- Repertório Sugerido
 - Welsh folk song All through the night
 - Mozart, W. A. Little song
 - German folk song Augustine
 - Haydn, J. Surprise Symphony-theme

Terceira Turma

- Técnica instrumental
 - Forma de mão esquerda tetracordes diminuto e aumentado
 - Cordas duplas
 - Arpejos maiores e menores
 - Vibrato
 - Lourré
 - Trêmolo
 - Escalas de si bemol, lá e mi maiores, ré, lá e mi menores.
 - Iniciação aos ornamentos: trinado, mordente e apogiaturas

- Iniciação à mudança de posição
- Iniciação aos golpes de arco: staccato volante, soutillé e ricochet
- o Repertório Sugerido
 - Sibelius ensemble Finlandia theme
 - Thanksgiving song Over the river
 - Round-duet Row, row, row your boat
 - Beethoven, L. Tema da Sinfonia nº. 5.
 - Bizet, G. Farandole
 - Bizet, G. Habanera

Sopros (Flauta, Clarinete, Saxofone, Trompete, Trombone, Bombardino):

Primeira Turma

- o Técnica instrumental:
 - Noções básicas de respiração
 - Conscientização do processo de inspiração e expiração (sem instrumento)
 - Execução de inspiração e expiração (com instrumento) (com ou sem ritmo)
 - Noções básicas de controle do diafragma
 - Formação da embocadura
 - Exercícios de resistência muscular
 - Articulação simples
- Teoria e simbologia musical
 - Tonalidades maiores (Sib maior, Re Maior e Sol Maior)
 - Intervalor
 - Intervalos ascendentes e/ou descendentes até uma terça maior nas tonalidades mencionadas acima.
 - Flauta transversal (sol 3-la 4)
 - Clarinete (mi 2 la 3)
 - Saxofone alto (la 2 mi 3) e tenor (fa# 2 si 3)
 - Trompete (la 2 fa# 3)
 - Trombone (sib 1 fa# 2)
 - Bombardino(Euphonium) (sib 1 sib 2)
- Repertório Sugerido
 - Mozart, W. A. Divertimento

Segunda Turma

- Técnica instrumental trabalhados:
 - Exercícios de respiração.
 - Formação da embocadura
 - Exercícios de resistência muscular através de músicas de maior duração.
 - Articulação simples
 - Ligadura
 - Noções básicas de stacatto
- Teoria e simbologia musical
 - Flauta transversal (sol 3-ré 4)

- Clarinete (re 2 fa 4)
- Saxofone alto (sol 2 si 3) e tenor (mi 2 fa# 3)
- Trompete (si 2 si)
- Trombone (sib 1 sib 2)
- Bombardino (Euphonium) (sib 1 dó 3)
- o Repertório Sugerido
 - Old English The Festival

Terceira Turma

- Técnica instrumental
 - Articulação simples
 - Stacatto
 - Stacatto e ligaduras seqüenciais
 - Resistência muscular trabalhadas em peças de duração até 15 minutos.
- Teoria e simbologia musical
 - Tonalidades maiores (Lá Maior Mi maior e Mib Maior e relativas menores).
 - Intervalos ascendentes e/ou descendentes até uma oitava justa nas tonalidades mencionadas acima.
 - Estudo de escalas nas tonalidades trabalhadas anteriormente.
 - Flauta transversal (mi 3-mi 5)
 - Clarinete (mi 2 mi 5)
 - Saxofone alto (fa# 2 fá# 4) e tenor (mi 2 ré 4)
 - Trompete (lá 2 sol 3)
 - Trombone (fá 1 mi 3)
 - Bombardino (Euphonium) (fá 1 ré 3)
- Repertório Sugerido
 - Pixinguinha Carinhoso

Percussão

Primeira Turma

- Teoria e simbologia musical
 - Compasso simples: Leitura com as figuras de tempos inteiros e células formadas com colcheia e semicolcheia.
 - Compasso composto: com combinações de semínima pontuada, semínima e colcheia.
 - Leitura Melódica: Com uma 8ª de extensão e com as figuras semibreve, mínima e semínima sendo que para esta, apenas leituras de graus conjuntos.
 - Reconhecimento das notas na clave de Sol e das figuras rítmicas até a Fusa.
 - Entendimento da pirâmide de valores rítmicos
 - Reconhecimento das partes componentes dos instrumentos de percussão.
 - Reconhecimentos das partes componentes das figuras rítmicas (Cabeça, haste e colchetes)

- Repertório Sugerido
 - Peças de caixa
 - Levadas simples de pandeiro e bateria
 - Exercícios melódicos para Glockenspiel.

Segunda Turma

- Teoria e simbologia musical
 - Leitura rítmica:
 - Compasso simples: Quiálteras e ligaduras.
 - Compasso composto: com combinações de semínima pontuada, semínima e colcheia e semicolcheias.
 - Compassos com subdivisões simples e compostas: 5, 7, etc...
 - Leitura Melódica: Com duas 8ª de extensão e com as figuras até colcheia sendo que para esta, apenas leituras de graus conjuntos.
 - Reconhecimento de todas figuras rítmicas a partir da Semibreve.
 - Noções de afinação de tambores.
- o Repertório Sugerido
 - Peças de caixa
 - Levadas de pandeiro e bateria
 - Pequenas peças para Glockenspiel.

Terceira Turma

- o Teoria e simbologia musical
 - Leitura rítmica: fusa e semifusa, sincopas e leituras com alternância de compasso.
 - Leitura Melódica: Leituras modais.
 - Reconhecimento de todas as figuras rítmicas.
 - Afinação de tambores.
- Repertório Sugerido
 - Peças de caixa
 - Peças para pandeiro
 - Peças para Glockenspiel.
 - Peças simples de múltipla percussão.

Atividades Psicossociais

Através desses trabalhos serão analisados os casos que necessitem da assistência social pelo psicólogo, e após isso serão feito visitas, desenvolvimento de diálogos, analise e trabalho para melhorar a vida dessas famílias, prevenir a ocorrência de situações de risco social e fortalecendo a convivência familiar e comunitária; Serão realizados ensaios, convite para eventos, palestras e ações com os beneficiários diretos e familiares.

Orientações quanto às dificuldades apresentadas por pessoas com deficiência e envolvendo todos nas atividades, assegurando pessoas com deficiência na vida comunitária; Palestras e ações que desenvolva assuntos do cotidiano, assegurar os direitos, a cultura, a educação, a saúde, etc;

Apoio Psicológico

Apoio psicológico inicial:

- Atendimento psicológico interventivo pontual para orientação, escuta, acolhida e encaminhamento da demanda apresentada.
- Atendimentos psicológicos em grupo semanal, como intuito de intervir nas questões do adolescente com fim de conhecer e a lidar com sentimentos, forma de lidar com conflitos, colocação de limites, fortalecerem a autoestima e contribuir para a construção da identidade.
- Dinâmicas pertinentes as necessidades apresentadas
- Roda de conversas, abordando temas levantados pela família ou adolescente.
- Visita domiciliar (Observação e levantamento de dados psicológicos sobre o meio familiar e social);
- Realização de diagnóstico psicológico;
- Planejamento das intervenções adequadas para a cada família;
- Desenvolvimento de atividades de informação e troca de experiências;
- Encaminhamentos para rede de serviço sócio assistencial;
- Atendimentos aos familiares, grupos de discussão de pais/familiares, e orientação à família.

Atividades de Convivência e Fortalecimento de Vínculos

Para as famílias e os beneficiários haverá apoio psicossocial, bem como trabalho sócio educativo em grupos, com o desenvolvimento de temas pertinentes às relações familiares, visando o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.

Os grupos de orientação Psicossocial desenvolvida com as famílias e beneficiários, contribuirão para uma maior sensibilização e consequente conscientização sobre a importância de seu papel na trajetória dos filhos e no fortalecimento de seus vínculos familiares por meio de:

- Desenvolvimento de atividades socioeducativas de apoio, acolhida, reflexão e participação, visando ao fortalecimento familiar e à convivência comunitária encontros com a família e a palestras;
- Ampliação dos encontros gerais entre as famílias em eventos culturais como em datas comemorativas: Carnaval, Páscoa, Festa Junina, Dia da Família, Almoços/Jantares Comunitários;
- Fortalecer as potencialidades de interação das famílias;
- Relacionamentos entre Pais e Filhos (proteção, confiança, autoridade, acompanhamento socioeducativo, entre outras demandas apresentas);
- Atividade expositiva, apresentação de vídeos (filmes com temática acerca de relacionamento, afetividade, solidariedade, trabalho em equipe, participação social entre outros também sugeridos pelas famílias) seguido de discussões e debates para reflexão;
- Dinâmicas de Grupos para interação grupal e comunitária e discussão temática sugerida pela própria família;
- Atividade coletiva na comunidade, visitas às instituições existentes para conhecimento e participação social;
- Visita a instituições visando o desenvolvimento das relações Inter geracionais para o estabelecimento da afetividade, solidariedade e respeito;

- Ações voltadas à conscientização dos cuidados referentes à preservação do meio ambiente;
- Eventos socioeducativos voltados à sustentabilidade (diminuição do desperdício de água, energia elétrica);
- Estimular a vivência de participação na vida pública, estimular o desenvolvimento de projetos para o bairro.

Avaliação e Monitoramento

A avaliação e monitoramento serão realizados de maneira continua e sistemática pela equipe técnica, (Assistente social, psicólogo e instrutores), por meio de reuniões mensais analisando o desenvolvimento do projeto. Serão utilizados instrumentais como: Relatórios de avaliação, relatórios de acompanhamento, aplicação de questionários abertos e fechados, levantamento de indicadores de resultados que constituirão dados para que sejam efetuadas as alterações necessárias na metodologia. A equipe também se reunirá mensalmente para estudos de casos/beneficiários propondo melhores condições de ofertas de serviços/atendimentos conforme demanda individual. Os beneficiários serão avaliados diariamente nas atividades por todos os profissionais, através dos seguintes instrumentais: questionários, relatórios, lista de presença, assiduidade e nível de assimilação dos conteúdos ministrados.

Indicadores de Resultados

- 100% (cem por cento) de participação em atividades complementares às ações da família, e comunidade na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais;
- 100 (cem) beneficiários com desenvolvimento satisfatório nas relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;
- 100 (cem) beneficiários que apresentem ampliação do universo informacional, artístico e cultural, bem como, desenvolvimento de potencialidades, habilidades e talentos;
- 100% (cem por cento) de beneficiários que participem na vida pública do território e desenvolvam competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo;
- 100 beneficiários inseridos, reinseridos no sistema educacional, e que permaneceram.

3.7. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES:

Grupo/Nº de Pessoas	Atividade	Dia	Horário	Carga Horária Semanal
Turma A	Cordas, Sopros,	2ª e 4ª feira	09h às 12h e das	6h
70 atendidos	Musicalização e Arte		13h às 16h	
	e Cultura.			
Turma B	Percussão	3ª e 5ª feira	09h às 12h e das	6h
60 atendidos			13h às 16h	
Turma A, B	Atendimento	3ª e 5ª feira	09h às 12h e das	6h
20 atendidos	Psicossocial e Ensaios		13h às 16h	

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	ATIVIDADES	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6
Complementar as ações da família e comunidade na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais	Atendimento Psicossocial e atividades de convivência e fortalecimento de vínculos.	X	X	х	X	X	х
Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo	Através de aulas de música e apresentações musicais e ações sociais.	х	Х	х	Х	Х	х
Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã	Através de aulas de música, eventos, mobilização e desenvolvimento de assuntos sobre o cotidiano. Apresentações em eventos.	Х	Х	х	Х	Х	Х
Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo.	Através de palestras, diálogos, filmes e desenvolvimento de temas da vida cotidiana. Apresentações culturais.	X	X	X	Х	Х	х
Contribuir para a inserção, reinserção e permanência do jovem no sistema educacional	Através de palestras, capacitações e diálogos sobre o sistema educacional. Acompanhamento escolar	Х	Х	Х	Х	Х	х

3.8. ARTICULAÇÃO EM REDE:

- Serviços de sócio assistenciais de proteção social básica e proteção social especial;
- Serviços públicos locais de educação, saúde, trabalho, cultural, esporte, segurança pública e outros conforme necessidades;
- Conselhos de políticas públicas e de defesa de direitos de segmentos específicos;
- Instituições de ensino e pesquisa;
- Serviços de enfrentamento à pobreza;
- Programas e projetos de preparação para o trabalho e de inclusão produtiva; e
- Redes sociais: associações de moradores, ONG's, entre outros;

ORGANIZAÇÕES	NATUREZA DA INTERFACE	PERIODICIDADE
CRAS / CREAS	Encaminhamento e acolhimento	Conforme demanda
	de demandas	
SDPD	Encaminhamento e acolhimento	Conforme demanda
	de demandas	
Escolas Municipais	Acolhimento de demandas	Conforme disponibilidade

3.9. CONDIÇÕES E FORMAS DE ACESSO DE USUÁRIOS E FAMÍLIAS

• Condições de Acesso:

Famílias territorialmente referenciadas aos CRAS, em especial: famílias em processo de reconstrução de autonomia; Famílias em processo de reconstrução de vínculos; famílias com crianças, adolescentes, jovens e idosos inseridos em serviços socioassistenciais, territorialmente referenciadas ao CRAS; famílias com beneficiários do Benefício de Prestação Continuada; famílias inseridas em programas de transferência de renda.

Formas de Acesso:

- Por procura espontânea;
- Por busca ativa;
- Por encaminhamento da rede socioassistencial;
- Por encaminhamento das demais políticas públicas.

3.10. RESULTADOS ESPERADOS/AQUISIÇÕES DOS USUÁRIOS

Foca-se em contribuir para:

- Redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social;
- Prevenção da ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência;
- Aumento de acessos a serviços sócios assistenciais e setoriais;
- Ampliação do acesso aos direitos sócios assistenciais;
- Melhoria da qualidade de vida dos usuários e suas famílias;

3.11. IDENTIFICAÇÃO DAS INSTALAÇÕES FÍSICAS

Endereço completo:

Avenida Vinte e Seis de Março, 1.409 – 1º andar – Centro – Barueri/SP – CEP: 06401-050.

Descrição e quantificação de todos os ambientes disponíveis para o serviço:

O espaço encontra-se situado em uma área central, próxima a estações de trens metropolitanos e de amplo acesso aos demais bairros do município. Dispõe de 2 banheiros, copa. Contém uma sala de atendimento público e administração, 3 salas de aulas equipadas. 1 grande salão com 110 metros quadrados equipados com instrumentos musicais e material pedagógico. Dispõe ainda de área de espera, possui grade de segurança e acesso através de identificação monitorada por câmera. No total, o espaço possui mais de 300 metros quadrados, com lousas e cadeiras, e sala para retirada de material didático (instrumentos musicais, apostilas de aprendizado, acessórios, etc.), e estará totalmente reservado para as atividades de segunda a sexta em período integral.

Relação de equipamentos/móveis disponíveis para o serviço:

Recursos materiais permanentes:

Data show (com telão e suporte); equipamentos de sonorização; Televisor; Computador Laptop (com leitor de mídias e acesso à Internet); Aparelho de som; Acessórios musicais como baqueta, afinador, encordoamento, banco para bateria, breus, estante de partitura, palhetas, etc; Instrumentos musicais como violão, violino, viola erudita, violoncelo, contrabaixo acústico, saxofone, flauta, clarinete, trombone, trompete, percussão; linhas telefônicas e internet Wireless.

A associação possui conta com os instrumentos musicais e acessórios utilizados nas atividades.

Recursos materiais de consumo:

Água, Copos descartáveis; Papel higiênico; Sabonete; Papel sulfite; Cola; Grampo de grampeador; Tinta para impressora; Material de conservação e limpeza.

Materiais socioeducativos

Apostilas de educação musical; Métodos de aprendizado musical; Partituras e fotocópias de material de reforço didático; Acervo de vídeos e gravações para fins educacionais.

Trabalho Social Essencial ao Serviço

Acolhida; orientação e encaminhamento; grupos de convívio e fortalecimento de vínculo; informação, comunicação e defesa de direitos; fortalecimento de função protetiva da família; mobilização e fortalecimento de redes sociais de apoio; informação; banco de dados de usuários e organizações; elaboração de relatórios e/ou prontuários; desenvolvimento do convívio familiar e comunitário; mobilização para a cidadania.

Especificar a natureza do prédio (próprio municipal, próprio da organização, comunitário ou privado):

Prédio privado alugado.

3.12. RECURSOS HUMANOS (DO SERVIÇO)

FUNÇÃO	FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA SEMANAL	REGIME DE CONTRATAÇÃO
Coordenador	Superior	30	MEI
Psicólogo	Superior	30	RPA
Assistente Social	Superior	30	RPA
Auxiliar cozinha / Serv. Gerais	Ensino médio	30	RPA
Instrutor de cordas graves	Ensino médio	12	MEI
Instrutor de cordas agudas	Ensino médio	12	MEI
Instrutor de musicalização	Ensino médio	12	MEI
Instrutor de arte e cultura	Ensino médio	12	MEI
Instrutor de sopros (madeiras)	Ensino médio	12	MEI
Instrutor de sopros (metais)	Ensino médio	12	MEI
Instrutor de percussão	Ensino médio	12	MEI
Ensaiador	Ensino médio	12	MEI

3.13. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

A avaliação e monitoramento serão realizados de maneira continua e sistemática pela equipe técnica, (Assistente social, psicólogo e instrutores), por meio de reuniões mensais analisando o desenvolvimento do projeto. Serão utilizados instrumentais como: Relatórios de avaliação, relatórios de acompanhamento, aplicação de questionários abertos e fechados, levantamento de indicadores de resultados que constituirão dados para que sejam efetuadas as alterações necessárias na metodologia. A equipe também se reunirá mensalmente para estudos de casos/beneficiários propondo melhores condições de ofertas de serviços/atendimentos conforme demanda individual. Os beneficiários serão avaliados diariamente nas atividades por todos os profissionais, através dos seguintes instrumentais: questionários, relatórios, lista de presença, assiduidade e nível de assimilação dos conteúdos ministrados.

Edson Picinin
Presidente

Leonardo Lima e Silva
Coordenador Técnico